

ADUBAÇÃO COM NITROGÊNIO E POTÁSSIO EM DIFERENTES DOSES NA FORRAGEIRA *BRACHIARIA BRIZANTHA* CV. MARANDÚ

José Antonio Maior Bono¹; Rodrigo dos Santos Rufino²; Silvestre de Barros³; Cleomar Beerdeli⁴

⁽¹⁾Professor do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS, bono@uniderp.edu.br ; ⁽²⁾Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS, rodrigo.rufino@uniderp.edu.br, ⁽³⁾Eng. Agrônomo formado pela Universidade Anhanguera – Uniderp; ⁽⁴⁾Mestrando em Produção e Gestão Agropecuária da Universidade Anhanguera – Uniderp

Nos dias atuais a pecuária passa por intensa tecnificação, na qual o uso de fertilizantes nas pastagens vem se tornando mais comum e necessário, tanto na fase de engorda, como na cria. Para termos um animal precoce, precisamos que qualidade nutricional das forrageiras seja melhorada, aumentando a disponibilidade de nutrientes. Adubação em pastagem é prática que tem por objetivo aumento na produtividade e na qualidade do material forrageiro, destacando, tanto a adubação nitrogenada como a potássica, como indispensáveis para o sucesso da atividade. Neste estudo verificou-se a produtividade de matéria seca da parte aérea em dois cortes da forrageira *Brachiaria brizantha* cv. Marandú em resposta a adubação nitrogenada e potássica na Planície pantaneira. O experimento foi conduzido na fazenda Santa Cruz, localizada na região conhecida como “baixo pantanal” situada no município de Corumbá, Mato Grosso do sul. Os tratamentos 0; 50; 100; 200 e 400 kg ha⁻¹ de N, com a fonte uréia e 0; 25; 50; 100 e 200 kg ha⁻¹ de K₂O com cloreto de potássio, foram aplicados em parcelas experimentais com dimensões de 4 m x 4 m, num delineamento de blocos casualizados com 4 repetições, sobre um solo classificado como Planossolo Háplico distrófico. O solo da área apresentou fósforo com nível alto, não necessitando de adubação corretiva. Aplicou como adubação básica 40 kg ha⁻¹ de P₂O₅ com a fonte super fosfato simples para todos os tratamentos. Nos tratamentos com N efetuou-se adubação básica de 50 kg ha⁻¹ de K₂O (KCl) e nos tratamentos com K efetuou-se adubação básica com 100 kg ha⁻¹ de N (ureia). A adubação nitrogenada e potássica, nas condições edafoclimáticas de Corumbá-MS, proporcionou aumento da massa seca da parte aérea (MSPA) de *Brachiaria brizantha* no período da análise. A adubação Nitrogenada apresentou resultados superiores no incremento de MSPA em comparação com testemunha para a região. Houve efeito significativo para produtividade de matéria seca da parte aérea da *Brachiaria brizantha* cv Marandú, para as doses de K₂O no 1º corte e no total e para as doses de N no 1º e 2º corte e no total (P < 0,01). A forrageira respondeu até a dose de 125 kg ha⁻¹ de K₂O, no entanto já com a dose de 25 kg ha⁻¹ teve 89% da produtividade total de MS, conforme o modelo matemático ajustado. O manejo de solo com o uso do fertilizante nitrogenado nas doses de Zero kg ha⁻¹ até 100 kg ha⁻¹ proporcionou significativa melhora no desempenho da produtividade de MSPA. A partir de 100 kg ha⁻¹ até 400 kg ha⁻¹, a diferença tornou-se estatisticamente nula, pois o volume de MSPA teve aumentos irrelevantes. Foi concluído que o uso dos fertilizantes Potássico e Nitrogenado, nas condições edafoclimáticas de Corumbá-MS, proporcionou aumento na disponibilidade da MSPA de *Brachiaria brizantha* cv. A adubação de manutenção com 100 kg ha⁻¹ de N e 25 kg ha⁻¹ de K₂O seriam suficientes para aumentar em cerca de 90% da produtividade de MSPA em Planossolos Háplicos distrófico na planície pantaneira.

Palavras-chave: pastagens, adubação nitrogenada, adubação potássica

Apoio financeiro: Universidade Anhanguera - Uniderp